

32.

O GRUPO CAPIXABA: HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL E ESPÍRITO SANTO (HISTEDBR.ES)

Rodrigo Sarruge Molina¹

Maria Amélia Dalvi²

1. Introdução

O grupo capixaba “História, Sociedade e Educação no Brasil e Espírito Santo” (HistedBR.ES) articula as singularidades educacionais locais à universalidade brasileira sob uma perspectiva dialético-materialista. Fundamentado na totalidade histórica e no pensamento de Marx, Engels, Gramsci e Saviani, o coletivo de pesquisadores investiga os problemas educacionais do Estado – predominantemente na forma de políticas públicas, documentos e orientações oficiais e relações de trabalho impostas aos profissionais da educação e estudantes – como reflexos de determinantes globais de ordem cultural, política e econômica.

Para além da análise crítica, o grupo projeta o presente e o futuro por meio da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Em parceria com o HISTEDBR Nacional, a PHC e os estudos marxistas são difundidos no Espírito Santo via cursos de extensão e disciplinas na graduação e pós-graduação. Sediado no Centro de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Ufes, o grupo foi fundado em 2023 pelo Prof. Rodrigo Sarruge Molina e tem se dedicado aos estudos da História da Educação, Ensino e

História, Sociedade e Educação no Brasil e Espírito Santo (HISTEDBR.ES).

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2414751998857550>.

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: meu e-mail é molinaprof@hotmail.com ou rodrigo.molina@ufes.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2167159228111253>.

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). E-mail: maria.dalvi@ufes.br. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9399371418356916>.

Aprendizagem em Ciências Humanas e Sociais, especialmente História e políticas educacionais. Em 2026, o quadro de pesquisadores foi ampliado com a chegada da vice coordenadora Prof.^a Dr.^a Maria Amélia Dalvi, especialista na interface entre literatura e educação escolar em todos os níveis de ensino.

O HistedBR.ES da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) tem sua gênese em 2023, quando o Prof. Dr. Rodrigo Sarruge Molina resolveu abrir uma “filial” do grupo de estudos e pesquisas História, Sociedade e Educação no Brasil (HistedBR) que é sediado na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e gerido por José Claudinei Lombardi (Zezo) e Dermeval Saviani.

Molina teve grande parte de sua trajetória acadêmica conectada ao HISTEDBR da Unicamp, onde desde 2008 realizou especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado, totalizando mais de uma década de estudos e pesquisas em Campinas. Posteriormente, manteve essa conexão quando se tornou professor universitário da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e, em seguida, da Ufes, em Vitória.

Ao fundar uma unidade do HISTEDBR no Espírito Santo, Molina objetivou conectar a instituição capixaba com os professores de Campinas, formando uma rede de pesquisadores e professores interestadual. No entanto, pela dimensão e complexidade do HISTEDBR, essa conexão não é restrita à região Sudeste, pois o HistedBR está presente em todos os estados brasileiros e mantém conexões internacionais. Nesse sentido, o HistedBR.ES coloca o Estado do Espírito Santo em uma conexão que abrange as dimensões regionais, interestaduais, nacionais e internacionais.

Em 2026, passa a integrar esse coletivo a vice-coordenadora do grupo, a professora Maria Amélia Dalvi, que tem formação docente inicial na área de Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa e realizou o doutorado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Ufes, tendo se tornado professora efetiva da instituição em 2010. A partir de 2016, a professora veio se aproximando da PHC, principalmente mediante a realização de estudos, pesquisas, orientações e a participação em bancas.

Quando o HISTEDBR começou a oferecer os cursos em rede (tanto como disciplinas de pós-graduação quanto como cursos de extensão), a professora Maria Amélia Dalvi participou da iniciativa de oferta em 2021/1, registrando a parceria e oferecendo a disciplina como PPGE1750 – Seminário C (3 créditos, 45h), ainda antes da criação do HistedBR.ES, que teve 9 alunos de mestrado matriculados: 8 dos quais vieram a defender suas dissertações fundamentadas no materialismo histórico e a maioria contribuindo expressamente para a ampliação da PHC desde o Espírito Santo.

Na sequência, em 2022, quando foi oferecido pelo HISTEDBR, em parceria com diversas instituições (entre as quais o PPGE/Ufes), o curso Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Infantil, Dalvi atuou como uma das professoras na Aula 6 - Conteúdo e prática da alfabetização e ensino de línguas para a educação infantil, oferecida em 16/04/2022 pelas professoras doutoras Lucineia Lazaretti (UNESPAR), Silvana Lazarotto Schimidt (IFPR) e Maria Amélia Dalvi (UFES), com mediação da professora doutora Angela Portelinha (UNIOESTE) (Disponível em: <https://www.histedbr.fe.unicamp.br/videos/9659>. Acesso em 16 maio 2026).

De lá para cá, a professora tem orientado diversas iniciações científicas, dissertações e teses inspiradas quer pelo materialismo histórico-dialético, quer, especificamente, pela PHC. Um dos desdobramentos dessa atividade foi, ainda, a participação da professora Dalvi na equipe de organização do I Seminário: A Contrarreforma do Ensino Médio nos Institutos Federais, organizado pela docente e pelo colega professor doutor Marcelo Lima, em parceria com o Grupo de Trabalho (GT) Trabalho e Educação, da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (Anped).

Mais recentemente, a professora Maria Amélia Dalvi e o professor Rodrigo Sarruge Molina, respectivamente, registraram o curso de extensão (45h) denominado Pedagogia Histórico-Crítica e Ensino Médio, fruto de parceria do HISTEDBR nacional com o HistedBR.ES, como coordenadora e vice-coordenador. O curso, no momento de escrita deste trabalho, ainda está em andamento.

2. Eventos internacionais

Dentre as atividades internacionais, destacamos o curso internacional sobre Antonio Gramsci promovido pelo grupo com a participação do professor Angelo d'Orsi da Universidade de Turim, referência internacional dos estudos sobre o pensador italiano (Figura 1).

A atividade foi fruto de uma parceria entre o HistedBR.ES e o PPGE/Ufes, que promoveram, entre os dias 2 e 5 de maio de 2023, um curso intensivo sobre o filósofo Antonio Gramsci, ministrado por Angelo D'Orsi, professor da Universidade de Turim (Itália). O evento foi gratuito e aberto a toda comunidade capixaba. Todas as aulas foram gravadas e estão disponíveis para ser acessados no canal do YouTube do PPGE. Para além do PPGE, a atividade também contou com palestra do professor Orsi na Associação dos Docentes da Ufes (Adufes) no dia 4 de maio.

O curso internacional propôs uma análise aprofundada das teorias de Antonio Gramsci, abordando suas perspectivas sobre história, educação, ciências sociais e comunicação, além de debater conceitos cruciais como democracia, fascismo, comunismo e conflitos bélicos.

Figura 1: Cartaz produzido por Rodrigo Sarruge Molina para o evento de 2023 (UFES, 2023).

CURSO GRAMSCI

ANGELO D'ORSI (ITÁLIA)
Universidade de Turim
Rodrigo Molina (UFES) - tradução e organização

PROGRAMAÇÃO

- 02/05 - **Educação:** hegemonia, instrução e cultura (PPGE - 18:00)
- 03/05 - **Guerra:** confrontos militares e culturais na Itália (PPGE - 18:00)
- 04/05 - **Sindicato:** lançamento do livro "Gramsci: uma nova biografia" e debates sobre democracia operária, hegemonia e instrução (ADUFES - 18:00)
- 05/05 - **Cinema:** projeção de "Gramsci: os dias de cárcere" (CINE Metrôpolis - 13:30)
- 05/05 - **Fascismo:** revolta pequena burguesa ou revolução passiva? (PPGE - 18:00)

INSCRIÇÕES:

2 A 5 DE MAIO Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE)
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

UFES IGS BRASIL INTERNACIONAL GRAMSCI SOCIETY UNIVERSITÀ DI TORINO Print Programa de Pós-Graduação 45

Fonte: Acervo pessoal dos autores.

Um dos pontos altos do evento foi a apresentação da obra **Gramsci: uma nova biografia**, escrita por Angelo D'Orsi. O livro oferece um retrato detalhado da trajetória do pensador, unindo suas dimensões intelectuais, políticas e pessoais. A publicação leva o selo da editora Expressão Popular e contou com o suporte financeiro do

Andes-SN (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior).

As atividades foram patrocinadas pelo PrInt-Ufes (Programa Institucional de Internacionalização), em conjunto com a Capes, que o PPGE/Ufes foi contemplado junto com o Programa de Pós-Graduação em Política Social da Ufes.

A programação do curso, transcrita desde a página oficial do PPGE/Ufes, se estruturou da seguinte forma:

1/5 - Gramsci e Educação: hegemonia, instrução a cultura (campus de Goiabeiras - auditório do PPGE - 18h)

2/5 - Guerra e Gramsci: confrontos militares e culturais na Ucrânia (campus de Goiabeiras - auditório do PPGE - 18h)

3/5 - Lançamento do livro *Gramsci: uma nova biografia* no debate Democracia operária, educação e hegemonia em Gramsci (campus de Goiabeiras - sede da Adufes - 18h)

4/5 - Gramsci no Cinema: exibição do filme *Antonio Gramsci - os dias do cárcere* (Cine Metrópolis - 13h30)

5/5 - Gramsci e Fascismo: revolta pequeno-burguesa ou revolução passiva? (campus de Goiabeiras - auditório do PPGE - 18h)

Para além da visita de Angelo d’Orsi na Ufes, os pesquisadores do Histedbr.ES realizam incursões no estrangeiro fomentando alianças com os professores latino-americanos e europeus. É o caso da parceria com a Universidade de Quilmes, na província de Buenos Aires, quando uma série de trabalhos de investigação e intercambio ocorreram com Javier Balsa, especialista nos estudos de Antonio Gramsci e a História da América Latina.

Na Itália, o grupo também contato com os professores da Universidade de Piemonte Oriental. Outra gramsciana envolvida com o Histedbr.ES é a professora Francesca Chiarotto, que brindou nosso coletivo com um artigo publicado na revista HistedBR On Line (Chiarotto, 2026).

A seguir, iremos falar das linhas de pesquisas e dos projetos de pesquisas do coordenador e vice coordenadora do grupo.

3. Linhas de pesquisa do grupo

1. História da Educação no Brasil e Espírito Santo

O estudo da História da Educação no Brasil e Espírito Santo organiza-se a partir de três eixos fundamentais que buscam compreender, sob diferentes ângulos, a evolução do pensamento e das práticas educativas no Brasil.

O primeiro desses eixos dedica-se à Historiografia e às Concepções Teórico-Metodológicas. Esta linha de pesquisa volta o seu olhar para a própria produção do conhecimento histórico, analisando como a história da educação brasileira foi escrita e quais são os métodos e teorias que sustentam essa construção. É, em essência, um campo de reflexão sobre o “fazer” a história.

Complementando essa visão, a vertente de Estudos Temáticos e História Regional foca em problemas específicos e recortes geográficos delimitados. Aqui, o objetivo é investigar como a educação se manifestou em diferentes regiões do país, valorizando as particularidades locais e explorando temas que ajudam a compor o mosaico da identidade educacional brasileira em seus diversos contextos.

Por fim, a dimensão humana e intelectual é contemplada pelos Estudos Histórico-biográficos do Pensamento Educacional. Esta linha concentra-se na trajetória de pedagogos e personagens ilustres que, seja em âmbito nacional ou regional, deixaram um legado significativo. Ao analisar essas biografias, busca-se compreender como suas ideias e ações contribuíram para a formação e para o entendimento histórico do cenário educativo atual.

2. Pedagogia Histórico-Crítica

Estudo das questões teóricas e práticas da pedagogia histórico-crítica relacionadas à educação básica, com ênfase na concepção marxista de ciência, método, conteúdo curricular e didática, na perspectiva de assegurar aos alunos da educação escolar uma formação crítica comprometida com a transformação da sociedade.

O Estudo é feito com foco na formação teórico-prática de profissionais da educação egressos dos cursos de História, Pedagogia e

Letras, buscando o aprofundamento dos aspectos assinalados: concepção de ciência, método, conteúdo curricular e didática.

Entre as pesquisas concluídas nesse âmbito, desde a fundação do HistedBR.ES, podem ser listadas:

- Victor Gagno Grillo. PROCESSO SOCIAL E ENSINO DE LITERATURA: MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS, DE MANUEL ANTÔNIO DE ALMEIDA. 2026. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Espírito Santo, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Maria Amélia Dalvi.
- Rodrigo Gonçalves Dias Pitta. CLÁSSICOS CONTEMPORÂNEOS NA ESCOLA: LEITURAS DO CANCIONEIRO BUARQUEANO PARA UMA EDUCAÇÃO CONTRA-HEGEMÔNICA. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: Maria Amélia Dalvi.
- Sheila Cristina Trevisol Guimarães. LITERATURA E ENSINO: A LEITURA INTEGRAL DE A METAMORFOSE, DE FRANZ KAFKA, EM SALA DE AULA, E ALGUMAS IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES CRÍTICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA. 2024. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: Maria Amélia Dalvi.
- Ravena Brazil Vinter. Literatura no ensino médio com vistas à formação omnilateral: princípios para a seleção de repertórios de leitura. 2022. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Espírito Santo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: Maria Amélia Dalvi.
- Rosana Carvalho Dias Valtão. Formação humana e educação literária: a literatura nas provas do Enem. 2022. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: Maria Amélia Dalvi.
- Sâmella Priscila Ferreira de Almeida. CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA PEDAGÓGICA HISTÓRICO-CRÍTICA PARA O ENSINO DE LITERATURA: UMA LEITURA COMPARATIVA DE PESQUISAS. 2021. Dissertação

(Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Espírito Santo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo. Orientador: Maria Amélia Dalvi.

- Suéllen Pereira Miotto Lourenço. LEITURA LITERÁRIA TEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO: PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS. 2021. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Espírito Santo. Orientador: Maria Amélia Dalvi.

3. Marxismo e Educação

Estudo dos fundamentos marxistas para a produção do conhecimento científico na área da Educação. Compreensão dos procedimentos teóricos e metodológicos dos clássicos do marxismo – Marx, Engels, Gramsci e os intérpretes do Brasil e América Latina, como Adolfo Sánchez Vázquez, Antonio Candido, Caio Prado Junior, Francisco de Oliveira, Florestan Fernandes, Roberto Schwartz.

Outra vertente dos estudos na interface Marxismo e Educação é dada pelo debate sobre a apropriação marxista das contribuições do Círculo de Bakhtin, particularmente, com foco nas contribuições de Valentin Volochínov e Pável Medvedev; ou da Psicologia Histórico-Cultural, particularmente, com foco nas contribuições de Lev Vigotski e colaboradores.

4. Projetos de pesquisa em andamento

Pedagogia Histórico-Crítica e Ensino de História

O HistedBR.ES integra o Laboratório de Ensino de História da Ufes (Lahis), sediado no Centro de Educação (CE). Nesse sentido, o presente projeto tem o objetivo de pesquisar e propor uma Pedagogia Histórico Crítica para o Ensino de História. Na atualidade, o ensino de História é hegemonizado pelas perspectivas culturalistas e pós-modernas, nesse sentido, esse projeto objetiva fazer a proposição de um ensino de história que atenda aos interesses de emancipação da classe trabalhadora.

Antônio Gramsci e a Educação

Esse projeto de pesquisa objetiva estudar a influência de Gramsci no Brasil, especialmente sua forte presença no campo educacional, o que abrange as escolas, universidades oficiais e a educação não escolarizada dos movimentos sociais, partidos, ongs, sindicatos e associações. Objetiva-se compreender as razões do pensamento gramsciano ter florescido na área educacional crítica e contra hegemônica brasileira, sendo utilizado como bases da Pedagogia Histórico Crítica.

História da Educação no Brasil e Espírito Santo

O foco dessas pesquisas tem sido a relação do Estado do Espírito Santo com a educação nacional. Em decorrência das particularidades históricas capixaba, a educação desenvolveu particularidades que precisam ser compreendidas e relacionadas com os condicionantes históricos. Assim, as pesquisas sobre "Estudos Temáticos e História Regional da Educação" comporta pesquisas que examinem essas relações regionais, nacionais e internacionais, mas com um recorte regional (geograficamente delimitado no Espírito Santo).

Literatura no Espírito Santo (2017-2025): educação básica e superior (14000/2026 PRPPG/Ufes)

Pesquisa teórica que se dedica a material bibliográfico e documental atinente ao ensino de Literatura e à educação literária, exarado por instituições públicas sediadas no estado do Espírito Santo entre 2017 e 2025, recobrando os primeiros anos desde a promulgação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visando a compreender o que tem sido preconizado, sob quais fundamentos e visando a quais objetivos. Os fundamentos teórico-metodológicos têm princípios na Filosofia Enunciativo-Discursiva do Círculo de Bakhtin, consubstanciados nas categorias e noções conceituais de ato/atividade, signo/palavra, enunciado, texto, discurso, esfera/campo, ideologia, ético/estético, axiologia. Serão estudados: Projetos e Diretrizes Pedagógicas; Documentos Curriculares, Ementário e Bibliografias; Planos e programas de Curso, Planejamentos de Aula e Rotinas Pedagógicas; além de Relatórios (diagnósticos, avaliativos, de pesquisa)

disponibilizados digitalmente, nas páginas oficiais das seguintes instituições: a) Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU-ES); b) colegiados de cursos de licenciatura em Letras, Pedagogia, Educação do Campo e Educação Indígena oferecidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes) e pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); c) Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), Programas de Pós-Graduação em Educação (Acadêmico e Profissional) (PPGE e PPGPE), Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEs), Programa de Pós-Graduação em Ensino, Educação Básica e Formação de Professores (PPGEEDUC) da Ufes; d) Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades e curso de Mestrado Profissional em Letras (Prof Letras) oferecido pelo Ifes. Subsidiariamente, poderão ser levados em conta, ainda, materiais produzidos por outras Secretarias de Educação municipais.

5. O Programa de Pós-graduação em Letras (1994-2024) da Universidade Federal do Espírito Santo: constituição histórica, impactos acadêmico-científicos e socioculturais e linhas tendenciais de desenvolvimento (12529/2023 - PRPPG/Ufes)

Projeto devotado ao estudo: a) da constituição histórica; b) dos impactos acadêmico-científicos e socioculturais a nível regional; e c) das linhas tendenciais de desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, no período compreendido entre 1994 e 2024. Articulará fontes bibliográficas (anais de eventos, artigos, e-books, livros impressos, números de periódicos científicos, dissertações e teses) e documentais (páginas institucionais na Internet e documentos escritos impressos e digitais, tais como atas, históricos escolares, relatórios; depoimentos e entrevistas transcritas com os sujeitos do processo); complementarmente, produzirá quadros e tabelas que sintetizem os dados dispersos nas diferentes fontes, a serem analisadas, todas essas fontes em conjunto, desde um ponto de vista acadêmico-científico,

ideológico-discursivo e ético-político. Toma por base uma concepção de linguagem tal como a entendem pensadores vinculados ao chamado Círculo de Bakhtin, tais como M. M. Bakhtin (Os gêneros do discurso e Notas sobre literatura, cultura e ciências humanas), P. N. Medviédev (O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica) e V. Volóchinov (Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem), procurando desvincular a obra desses pensadores de apropriações hegemonicamente em voga no contexto brasileiro que separam tal produção do contexto revolucionário e contrarrevolucionário no qual se desenvolveram. Trabalha com categorias e conceitos hauridos, principalmente, à tradição do materialismo histórico (notadamente: trabalho; movimento; contradição; totalidade; práxis; mediação; omnilateralidade; consciência; crítica; hegemonia; produção e reprodução), em treze eixos analíticos que visam a constituir uma visão ampla do objeto investigativo em sua concreticidade, na correlação com os planos regional, nacional e internacional.

6. Projeto de Extensão

Pedagogia Histórico-Crítica e o Ensino Médio: politec- nia, omnilateralidade e Ensino Médio Integrado (5338/2026 - Proex/Ufes)

Em 2026, o grupo de estudos capixaba ofertou o Curso de extensão gratuito, promovido pelo HISTEDBR nacional. O foco é estudar questões teóricas e práticas da Pedagogia Histórico-Crítica em relação com o Ensino Médio, dialogando com conceitos como politecnia, omnilateralidade e Ensino Médio Integrado. As aulas começaram dia 04 de março e serão encerradas dia 24 de junho de 2026. Todo o material é transmitido YouTube do HISTEDBR oficial.

O Curso terá certificação (60h) para os inscritos que cumprirem os requisitos de presença e avaliação e são transmitidos ao vivo, às quartas-feiras das 19h às 20h45min, com ricos debates e materiais de apoio gratuitos. Compreende-se que embora limitado pela virtualidade

do curso, é uma ótima oportunidade gratuita para os trabalhadores da educação participarem e aprimorarem sua educação em todo o Brasil.

Grupo de Estudos Literatura e Educação - ano VI (5333/2026 - Proex/Ufes)

Projeto de extensão devotado à realização de reuniões semanais (todos os sábados, exceto feriados e feriados prolongados) de 1h de duração, por meio de plataforma digital, de março a novembro de cada ano, visando à leitura e ao estudo coletivo de textos e obras pertinentes às relações entre Literatura e Educação, sob inspiração do materialismo histórico-dialético.

7. Principais publicações e pesquisas realizadas pelo grupo capixaba

- ALMEIDA, Sâmella Priscila de; DALVI, Maria Amélia. O diálogo possível: contribuições da filosofia enunciativo-discursiva para o ensino de literatura na perspectiva pedagógica histórico-crítica. In: Adauto Locatelli Taufer; Ana Cláudia Munari Domingos; Wellington Furtado Ramos. (Org.). **Ensino da literatura, poéticas e teorias**. Porto Alegre: Class, 2021, p. 177-191.
- ALMEIDA, Sâmella Priscila de; DALVI, Maria Amélia. Compatibilidades e incompatibilidades entre a noção de leitura literária e a pedagogia histórico-crítica. **Germinal: marxismo e educação em debate**, v. 16, p. 179-193, 2024.
- DALVI, Maria Amélia. A Área de Letras, o projeto de sociedade e a formação humana necessária à nossa realidade. **Muiraquitã - Revista de Letras e Humanidades (Eletrônico)**, ISSN: 2525-5924, v. 1, p. 1-12, 2020.
- DALVI, Maria Amélia. **Criatividade na BNCC e em pesquisas atinentes à educação literária: indagações e desvelamentos**. Desenredo (PPGL/UPF), v. 15, p. 283-300, 2019.
- DALVI, Maria Amélia. Educação, literatura e resistência. In: Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo. (Org.). **A função da**

literatura na escola: resistência, mediação e formação leitora. 1ed.São Paulo: Parábola Editorial, 2021, p. 17-44.

- DALVI, Maria Amélia. História do ensino de literatura no Brasil. In: Maria Amélia Dalvi; Márcio Araújo de Melo; Rosana Cristina Zanelatto Santos. (Org.). **Literatura e Ensino**. Araguaína: Ed. UFNT, 2025, p. 161-176.
- DALVI, Maria Amélia. Literatura na escola: propostas didático-metodológicas. In: Luís Fernando Prado Telles; Simone Nacaguma; Valéria Sperduti Lima; Luciano Gamez. (Org.). **Diálogos transatlânticos:** literatura, cultura e educação. São Paulo: UAB; Unifesp, 2023, v. 11, p. 103-131.
- DALVI, Maria Amélia. Movimentações teóricas acerca do ensino de literatura (e a "enorme predisposição a colaborar"). In: Neide Rezende; Sérgio Fabiano Annibal; Vera Lúcia Cardoso Medeiros. (Org.). **Literatura em espaços de ensino**. 1ed.São Paulo: FEUSP (Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo), 2024, p. 55-69.
- DALVI, Maria Amélia. Politização da educação pela direita e extrema direita: elementos para uma reflexão coletiva sobre ensino de literatura na educação básica. In: Rosemar Eurico Coenga; Fabiano Tadeu Grazioli; Anna Maria Ribeiro da Costa. (Org.). **Literatura Infantil e Juvenil:** em tempos de reflexão e isolamento. 1ed.Cuiabá: Entrelinhas Editora, 2021,. 185-216.
- DALVI, Maria Amélia. Prefácio: Letras em Contextos - letramento literário e formação de leitores. In: Antonio Carlos Gomes; Jacimara Ribeiro Merizio Cardozo; Maria Madalena Fernandes Caetano Poleto Oliveira; Marihá Barbosa e Castro. (Org.). **Letras em Contextos** - letramento literário e formação de leitores. 1ed. Vitória: Edifes - Editora do Ifes, 2022, v. 5, p. 7-15.
- DALVI, Maria Amélia. Um clássico sobre educação literária: “O direito à literatura”, de Antonio Candido. **Estação Literária**, v. 22, p. 8-18, 2018.
- DALVI, Maria Amélia; PITTA, Rodrigo Gonçalves Dias; GUIMARÃES, Sheila Cristina Trevisol. Currículo escolar e literatura: entre a necessidade e a possibilidade de experiências

- literárias. **Espaço Plural** (Marechal Cândido Rondon. Online), v. 19, p. 1-18, 2023.
- DALVI, Maria Amélia; PONCE, Rosiane de Fátima. Didática da literatura: problematização de uma tendência em vias de hegemonização. **Revista Ibero-Americana de Educação**, v. 16, p. 1662-1680, 2021.
 - DALVI, Maria Amélia; SILVA, Maria Cristina da Rosa Fonseca da. Ainda sobre marxismo, arte e educação: um conjunto de relações que se movimenta e multiplica. **Trabalho Necessário** (UFF), v. 24, p. 1-6, 2025.
 - DALVI, Maria Amélia; SILVA, Maria Cristina da Rosa Fonseca da. Marxismo, Arte e Educação: uma apresentação. **Trabalho Necessário** (UFF), v. 23, p. 1-12, 2025.
 - ELEOTERIO, H.; MOLINA, Rodrigo Sarruge. A Educação Escolar Indígena do SPI no Espírito Santo (1910-1930): La Educación Escolar Indígena del SPI en Espírito Santo (1910-1930). **Revista Cocar**, [S. l.], v. 23, n. 41, 2025. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/10278>. Acesso em: 12 maio. 2026.
 - GRILLO, Victor G.; DALVI, Maria Amélia. A uberização do trabalho em *Você não estava aqui*, de Ken Loach: problematização da relação cinema e formação humana. **Trabalho Necessário** (UFF), v. 21, p. 1-23, 2023.
 - MIOTTO, Suéllen; DALVI, Maria Amélia. A mediação de leitura literária: uma proposta de metodologia temática. **Graphos** (João Pessoa), v. 21, p. 77-100, 2019.
 - MOLINA, Rodrigo Sarruge. Agro, ditadura e universidade. Campinas: Autores Associados, 2022. Disponível em: <https://www.autoresassociados.com.br/produto/agro-ditadura-e-universidade-esalq-usp-e-a-modernizacao-conservadora-1964-a-1985/>. Acesso em 12 de maio 2026.
 - MOLINA, Rodrigo Sarruge. Educação sem partido: golpes de estado e governos militarizados (1964 e 2016). **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 16, p. e4719001, 2022. DOI: 10.14244/198271994719. Disponível em:

<https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4719>. Acesso em: 12 maio. 2026.

- MOLINA, Rodrigo Sarruge; AVEIRO, J. F. H. (Org.). **Escola sem partido, neoconservadorismo e neoliberalismo na educação: reflexões críticas desde Brasil, Argentina e Uruguai**. 1. ed. Vitória: EDUFES, 2023. v. 1. 315p. Disponível em: <https://edufes.ufes.br/items/show/703> Acesso em 12 maio. 2026.
- MOLINA, Rodrigo Sarruge; BORDIGNON, Talita Francieli. A BNCC, A INTENCIONALIDADE DA PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS E O ENSINO DE HISTÓRIA. **Revista Práxis e Hegemonia Popular**, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 89–109, 2022. DOI: 10.36311/2526-1843.2022.v7n10.p89-109. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/PHP/article/view/13951..> Acesso em: 12 maio. 2026.
- MOLINA, Rodrigo Sarruge; CAMPOS MARIANO RUCKSTADTER, Vanessa; TEIXEIRA, Lucas André. Os reformadores empresariais da educação e o ensino de Ciências Sociais e Humanas: uma discussão a partir da Pedagogia Histórico-Crítica: editorial. **Horizontes**, [S. l.], v. 42, n. 1, p. e023149, 2024. DOI: 10.24933/horizontes.v42i1.1953. Disponível em: <https://revistahorizontes.usf.edu.br/horizontes/article/view/1953>. Acesso em: 12 maio. 2026.
- PIN, Adriana; DALVI, Maria Amélia. Leitura de clássicos literários no ensino médio. **Olh@res: revista eletrônica do Departamento de Educação da Unifesp**, v. 11, p. 1-21, 2023.
- PITTA, Rodrigo Gonçalves Dias; GUIMARÃES, Sheila Cristina Trevisol; DALVI, Maria Amélia. Who lit the fuse? Teaching practices with the song genre in Light of Historical-Critical Pedagogy and the enunciative-discursive perspective. **Policromias** (UFRJ), v. 9, p. 252-273, 2024.
- PITTA, Rodrigo Gonçalves Dias; GUIMARÃES, Sheila Cristina Trevisol; DALVI, Maria Amélia. A imprescindibilidade da leitura dos clássicos literários em

- contraposição ao estímulo espontaneísta do consumo de obras adaptadas: uma polêmica. **Espaço Plural** (Marechal Cândido Rondon. Online). v. 1, p. 1-21, 2021.
- RODRIGUES, Fabrício José; MOLINA, Rodrigo Sarruge. A padronização curricular em Vitória-ES (2015–2024) e seus reflexos na função social da escola pública. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 35, 2026. DOI: 10.35699/2238-037X.2026.60919. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/60919>. Acesso em: 12 maio 2026.
 - RUCKSTADTER, V. C. M.; TEIXEIRA, L.; MOLINA, Rodrigo Sarruge; VIEIRA, A. M. D. P. A Pedagogia Histórico-Crítica nos 40 anos de redemocratização do Brasil. **Revista Diálogo Educacional**, v. 26, n. 88, p. 01–14. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416X.26.088.AP01>. Acesso em: 12 maio 2026.
 - SANTOS, Silvanete Pereira; CHAVES, Priscila Monteiro; DALVI, Maria Amélia. A formação de professores de linguagens para as escolas do campo na luta de classes: um estudo comparativo de duas propostas curriculares. **Roteiro**, v. 47, p. e29931-28, 2022.
 - SOUZA, Priscila Freitas de; DALVI, Maria Amélia. Currículo de Língua Portuguesa e Literatura nos Institutos Federais: Identidades, Variações e Perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, p. 1-26, 2026.
 - SOUZA, Priscila Freitas de; DALVI, Maria Amélia. Pedagogia Histórico-Crítica e Institutos Federais: fundamentos e disputas no Ensino Médio Integrado. **Revista Diálogo Educacional**, v. 26, p. 439-454, 2026.

8. Criações artístico-literárias

- Dramaturgia: SANTOS, Vitor Ceji; DALVI, Maria Amélia. A mordacha. **Travessias**, v. 18, p. e32148, 2024.
- Poema: DALVI, Maria Amélia. **Palestina e outros poemas**. Vitória: Pedregulho, 2025.

9. A grande greve de 2024

É importante reportar que durante o segundo ano de atividades do HistedBR.ES o sindicato dos professores da Ufes, denominado Associação dos Docentes da Universidade Federal do Espírito Santo (Adufes), integrou a greve nacional organizada pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes).

Um dos principais problemas desse contexto era o reduzido orçamento das Universidades e Institutos Federais, asfixiados pelos antigos governos, especialmente após vivermos os anos de Temer e Bolsonaro com sua política de sufocamento das instituições públicas e educacionais.

A reivindicação dos professores era de recomposição orçamentária para reverter a precarização das universidades federais e institutos, impactando assistência estudantil e laboratórios.

Abaixo elencamos as principais reivindicações do contexto de 2024:

- Não aceitar o reajuste zero em 2024;
- Reafirmar a proposta de perdas históricas desde julho de 2010, que orientou a campanha salarial, defendendo que seja incluído no Termo de Acordo o compromisso do governo de negociação destas perdas;
- Considerar as perdas do governo Temer (1º de setembro), acrescidas da inflação de 2023 e das projeções inflacionárias de 2024 e 2025, para a negociação imediata com o governo;
- Apresentar contraposta ao governo de 3 parcelas de 7,06% (2024, 2025 e 2026) de reajuste, conforme apontado pelo Dieese;
- Não aceitar nenhum tipo de divisionismo que exclua aposentadas/os. (Adufes, 2024)

Portanto, houve lutas pela recomposição salarial para cobrir perdas inflacionárias, contrapondo a proposta inicial do governo de reajuste zero em 2024. Também foi pautada a reestruturação da Carreira, como as alterações nos planos de carreira, incluindo a correção de distorções e a valorização do tempo de serviço. A revogação de Medidas dos governos anteriores, como o fim de

portarias e normas dos governos anteriores que prejudicavam a educação superior, a carga horária docente e as progressões. Nos institutos federais e nos colégios de aplicação das universidades, havia a luta pelo fim do controle de ponto para docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

10. Considerações Finais

O grupo capixaba caracteriza-se pelo foco em pesquisas no campo da História da Educação, da Pedagogia Histórico-Crítica e da Literatura na Educação Escolar. As principais frentes de atuação do grupo incluem a produção bibliográfica por meio da publicação das pesquisas em livros e artigos sobre a história das esquerdas, o movimento estudantil durante a ditadura militar, a educação profissional agrícola, a educação dos povos originários e a pedagogia histórico crítica.

Grandes temas de pesquisas são as críticas às propostas hegemônicas de educação, como a crítica às reformas educacionais contemporâneas (como o Programa Inova Educação e a Base Nacional Comum Curricular), educação indígena e a influência do pensamento de Antonio Gramsci na educação.

O grupo promove grupos de estudo, pesquisa e orientação aos estudantes da graduação e pós-graduação e docência na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), orientando teses (doutorado), dissertações (mestrado), iniciação científica (IC) e trabalhos de conclusão de curso (TCC) que abordam desde a Literatura brasileira até a História da ditadura nas universidades capixabas.

A atuação social do grupo é fundamental com os projetos de extensão e lutas políticas nos movimentos sociais e docente pela qualidade da educação pública, laica e socialmente referenciada.

Os pesquisadores têm presença ativa em eventos, mesas-redondas e bancas examinadoras em instituições renomadas como Universidade Estadual de Campinas, Universidade de São Paulo e Universidade Federal de São Carlos. Para Rodrigo Sarruge Molina e Maria Amélia Dalvi, a produção do conhecimento não é um ato solitário, mas um trabalho coletivo constante entre pares e gerações. A

história do jovem HistedBR.ES está sendo construída a muitas mãos, refletindo um compromisso com a Pedagogia Histórico-Crítica, que por natureza pressupõe o debate e a construção social.

Referências

CHIAROTTO, Francesca. O Gramsci de todos. **Revista HistedBR On-line**, Campinas, SP, v. 26, n. 00, p. e026004, 2026.

PPGE UFES. **Gramsci e Educação: hegemonia, instrução a cultura**. Palestra de Angelo d'Orsi. Vitória: PPGE/UFES, 3 maio 2023. 1 vídeo (1h 38min 16s). Disponível em: <https://www.youtube.com/live/MB0rz7QYcu4>. Acesso em: 12 maio 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Programa de Pós-Graduação em Educação promove curso sobre Antonio Gramsci**. Vitória: UFES, 28 abr. 2023. Disponível em: <https://www.ufes.br/conteudo/programa-de-pos-graduacao-em-educacao-promove-curso-sobre-antonio-gramsci>. Acesso em: 12 maio 2026.

ADUFES. **Assembleia geral da Adufes aprova indicativo de greve de docentes da Ufes para abril de 2024**. Vitória, 22 mar. 2024. Disponível em: <https://adufes.org.br/2024/03/assembleia-geral-da-adufes-aprova-indicativo-de-greve-de-docentes-da-ufes-para-abril-de-2024/>. Acesso em: 12 maio 2026.